



Foto: Fabio Souza

“Voile/Toile – Toile/Voile (Vela/Tela – Tela/Vela)”, de Daniel Buren

MAM Rio recebe a primeira exposição no Brasil de obra seminal de Daniel Buren

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio) apresenta a primeira edição brasileira de *Voile/Toile – Toile/Voile (Vela/Tela – Tela/Vela)*, projeto seminal de Daniel Buren (1938), realizado em parceria com

a Galeria Nara Roesler. Iniciado em 1975, o trabalho transforma velas de barcos em suportes artísticos, ativando o espaço por meio do movimento, da cor e da relação com o entorno.

Criada originalmente em Berlim, a obra se estrutura a partir das listras verticais – a “ferramenta visual” de Buren – e propõe um deslocamento entre pintura abstrata e *ready made*, ao converter velas náuticas em telas e expandir o campo da arte para além do espaço expositivo.

No Rio de Janeiro, o projeto teve início com uma regata-performance na Baía de Guanabara: onze veleiros da classe *Optimist* partiram da Marina da Glória rumo à Praia do Flamengo, equipados com velas listradas em branco e cor. Em movimento, os barcos transformaram a paisagem marítima em parte constitutiva da obra.

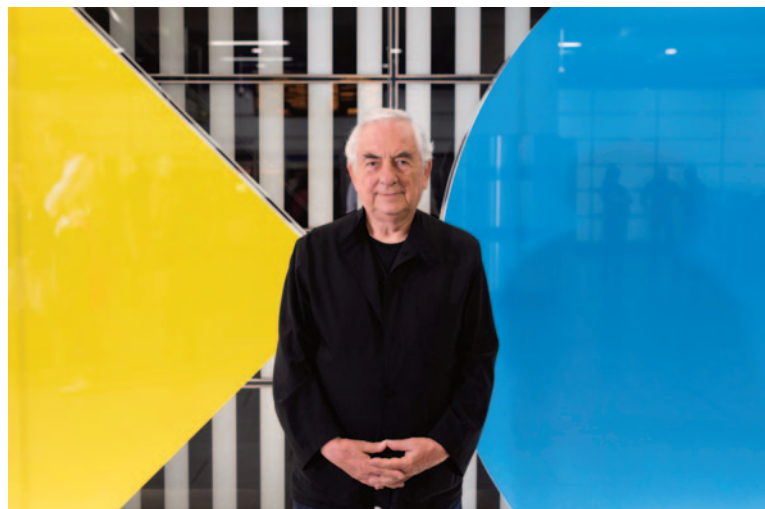
Após a regata, as velas passaram a integrar uma exposição no foyer do MAM Rio, em cartaz até 12 de abril. Dispostas em estruturas autoportantes segundo a ordem de chegada dos barcos, elas preservam o vínculo entre a ação performática e a instalação, evidenciando a passagem do objeto funcional ao objeto artístico.

Pioneiro da arte *in situ*, Buren realiza no Brasil uma versão inédita de um projeto apresentado ao longo de cinco décadas em diferentes cidades do mundo. A relação direta do MAM Rio com a Baía de Guanabara e sua arquitetura integrada ao entorno tornam o museu um contexto privilegiado para a obra.

SOBRE O ARTISTA

Daniel Buren (Boulogne-Billancourt, França, 1938) é um dos principais nomes da arte conceitual desde os anos 1960, conhecido pelo uso de listras verticais de 8,7 cm aplicadas a diferentes superfícies e contextos arqui-

tetônicos e urbanos. Entre 1967 e 1968, realizou intervenções públicas em Paris com cartazes listrados, que fundamentaram o conceito de arte *in situ*, em que a obra é concebida em relação direta ao espaço onde é apresentada. Ao longo da carreira, desenvolveu instalações e ambientes que utilizam cor, luz e materiais diversos para transformar a percepção do espaço. Participou de várias edições da Bienal de Veneza, onde recebeu o Leão de Ouro em 1986, e mantém atuação central no cenário internacional.



Daniel Buren

Foto: Divulgação

SERVIÇO

**“Voile/Toile – Toile/Voile (Vela/Tela – Tela/Vela)”,
de Daniel Buren**

Até 12 de abril

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro do Flamengo,

Rio de Janeiro / RJ | Tel.: (21) 3883-5600

Dias/Horários: quartas, quintas, sextas, sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h; aos domingos, das 10h às 11h, visita exclusiva para pessoas com deficiência intelectual

Ingressos: <https://www.mam.rio/ingressos>

Entrada gratuita para todos os públicos